

**3º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO - PERÍODO
DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2022**

PREFEITO MUNICIPAL: JOSÉ LUIZ ALVES MACHADO

CNPJ: 06.553.903/0001-86

ENDEREÇO DA PREFEITURA:

Praça da Matriz, s/n, Centro – Batalha – PI

CEP: 641900-000

TELEFONE: 86 – 3347 -1278

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE: LUANA SALES MACHADO

CNPJ: 02861127000120

ENDEREÇO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:

Rua Edson da Costa Araújo, 372 - centro - Batalha - PI,

CEP: 641900-000

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais	04
2. Identificação do Município... ..	06
3. Dados de demografia e morbimortalidade.....	07
4. Estabelecimentos de Saúde.....	12
5. Profissionais do SUS	13
6. Produções dos serviços de saúde	14
7. Indicadores de Saúde	16
8. Demonstrativos Financeiros	19
9. Auditoria	21
10. Considerações Gerais	21

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Secretaria de Municipal de Saúde de Batalha – PI apresenta o Relatório Quadrimestral de Gestão (RQG) do 3º Quadrimestre de 2022 (setembro a dezembro) relativo às ações e serviços de saúde, a fim de facilitar a compreensão e o monitoramento dos dados. O RQG (3º - 2022) será registrado no Módulo Planejamento do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA, conforme a Portaria GM/MS no. 2.135 de 25/09/2013 é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde – PAS, e deve ser apresentado pelo gestor do SUS ao Conselho de Saúde e em audiência pública na Casa Legislativa Municipal.

Sua apresentação é prevista no Art. 36 da Lei Complementar Federal N° 141 de 13 de janeiro de 2012, contendo no mínimo as seguintes informações:

- I. Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- II. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- III. Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. No parágrafo 4º, do Artigo 36 da referida Lei, fica definido que esse Relatório será elaborado com base no modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde.

Sobre este Relatório Quadrimestral, é importante observar o que indica a Lei Complementar Federal 141/2012 em seu artigo 41:

“Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias.”

No aspecto orçamentário-financeiro trata-se de um relatório consolidado, e no aspecto técnico e político de acompanhamento continuado dos compromissos explicitados no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde, de modo a verificar se estes estão sendo executados conforme previsto e analisar as providências necessárias.

Ressalta-se, há indicadores cujos resultados relativos ao 3º quadrimestre de 2022 são ainda preliminares, sujeitos à alteração. Os dados orçamentário-financeiros apresentados neste Relatório são preliminares, sujeitos à retificação.

Por fim, este documento está fundamentado na legislação vigente, que ratifica o planejamento em saúde como atividade obrigatória e integrada, objetivando transparência sobre ações e serviços de saúde, presta contas dos recursos e ampara se nas Leis nº 8.080 de 19/09/90 e nº 8.142 de 28/12/9.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

<p style="text-align: center;">UF: PI Município: Batalha Quadrimestre a que se refere o relatório: 3º/2022 (setembro a dezembro)</p>
SECRETARIA DA SAÚDE
<p>Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde de Batalha – PI CNPJ: 02.6112/0001-20 Endereço: Rua Edson da Costa Araújo, 372 - centro - Batalha - PI, CEP: 64190-000. E-mail: luanna_salles@hotmail.com</p>
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
<p>Nome: Luana Sales Machado Data da Nomeação: 04 de janeiro de 2021 (Portaria Nº 01 de 04/01/2021).</p>
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
<p>O Município tem Plano de Saúde? Sim Período a que se refere o Plano de Saúde? 2022 a 2025 Status: Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.</p>
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
<p>Instrumento legal de criação do CMS: Lei Nº 05/2005; Nome do Presidente do CMS: Luana Sales Machado; Segmento: Gestor; Data da última Conferência de Saúde: 03/2022.</p>

III. DADOS DEMOGRAFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

❖ População.

População Estimada [2021]	26.951 pessoas
População no Último Censo [2010]	25.774 pessoas

IBGE Cidades: Batalha - PI

❖ Nascidos Vivos por residência - Período: setembro / dezembro - 2022.

DISCRIMINAÇÃO	3º Quadrimestre - 2022	
	SETEMBRO A DEZEMBRO	
	Qde	%
Nascidos Vivos Geral	107	
Gravidez Na Adolescência (10 à 19 Anos)	10	9%
Total 07 Consulta ou mais	76	71%
Parto Normal	52	48,0%
Parto Cesário	55	52,0%

Análise e considerações sobre Nascidos Vivos

A análise dos Nascidos Vivos tem como fonte o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC cujo instrumento de coleta de dados é a Declaração de

Nascido Vivo (DN), que contempla uma série de dados sobre a mãe, o pré-natal, o parto e o Recém-Nascido. Esse sistema representa uma fonte de informação relevante para a pesquisa e avaliação em saúde na área materno-infantil.

Os dados tabulados do SINASC evidenciam o total de nascidos vivos, tipo de parto, Nº de consultas de pré-natal e gravidez na adolescência no 3º quadrimestre do ano de 2022. Destes podemos verificar que em média mensalmente, nascem 26 crianças/mês; a taxa de partos cesáreos é alta, acima dos 30% recomendados pelo MS; a proporção de gravidez na adolescência foi de 9%, abaixo dos 12% objetivados no Estado do Piauí e; o total de mulheres que realizaram 07 ou mais consultas de pré-natal foi inferior aos 85% pactuados com meta.

❖ Morbidade Hospitalar por causas e por residência - Período: setembro / dezembro
- 2022.

Capítulo CID-10	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	124
II. Neoplasias (tumores)	11
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitárias	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23
V. Transtornos mentais e comportamentais	1
VI. Doenças do sistema nervoso	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	63
X. Doenças do aparelho respiratório	83
XI. Doenças do aparelho digestivo	62
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	50
XV. Gravidez, parto e puerpério	80
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7
XVII. Malformações congênitas	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6
XIX. Causas externas	58
Total	610

Análise e considerações sobre Morbidade

Na análise das causas das internações hospitalares por meio dos dados do sistema de Informações hospitalares (SIH- SUS), evidencia-se que as maiores causas de internações foram em razão de algumas doenças infecciosas e parasitárias (124), gravidez, parto e puerpério (80), às doenças do sistema respiratório (94) e doenças do aparelho digestivo (90), entre outras. No total, foram 790 internações no período deste quadrimestre.

Estes dados foram retirados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) que é um banco de extrema importância para conhecer o perfil dos atendimentos da hospitalares e suas causas.

❖ Mortalidade por causas e por residência - Período: setembro / dezembro - 2022.

Causas Básicas Segundo CID – 10	Quantidades
Doenças do aparelho circulatório	08
Neoplasia	04
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	03
Doenças do aparelho digestivo	03
Causas Externas	03
Doenças Infecciosas e parasitárias	03
Doenças do aparelho respiratório	02
Causas Desconhecidas	02
Afecções originadas no período perinatal	01
TOTAL	30 Óbitos

Análise e considerações sobre Mortalidade

O Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) possui variáveis que permitem, a partir da causa mortis atestada pelo médico, construir indicadores e processar análises epidemiológicas que contribuam para a eficiência da gestão em saúde. O documento básico e essencial à coleta de dados da mortalidade no Brasil é a DECLARAÇÃO DE ÓBITO (DO) que, conseqüentemente, alimenta o SIM.

A análise dos dados de mortalidade no 3º quadrimestre do ano de 2022 mostra que as doenças do aparelho circulatório (08 óbitos) foram as mais frequentes causas de óbito em Batalha, no período avaliado. Outras causas frequentes de mortalidade foram Neoplasias (04 óbitos), as Doenças Endócrinas (03 óbitos), Doenças do Aparelho Digestivo (03 óbitos), Causas Externas (03 óbitos) e Doenças Infecciosas e parasitárias (03 óbitos). Ao todo, foram registrados 30 óbitos em Batalha.

IV. ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SUBMETIDA À GESTÃO MUNICIPAL.

Nº	TIPO DE ESTABELECIMENTO	QUANTIDADES
01	SECRETARIA DE SAÚDE	01
02	HOSPITAL MUNICIPAL	01
03	SAMU	01
04	UBS / POSTO DE SAÚDE	22
05	ACADEMIA DE SAÚDE	01
06	CAPS I	01
07	CENTRO DE REABILITAÇÃO MUNICIPAL	01
08	CEO / LABORATÓRIO DE PRÓTESES	01
09	UNIDADE ODONTOLÓGICA MOVEL	01

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

A tabela apresentados trazem as informações referentes à gestão dos estabelecimentos de saúde no território, sob a gerência municipal, cuja fonte é o Sistema de Cadastros Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES. Por meio das informações observa-se que em nosso município temos 30 serviços de saúde municipais, na sua maioria (22 estabelecimentos) são UBS, nas quais funcionam 13 ESF e 13 ESB. Contamos também com vários serviços especializados em saúde: CEO, Laboratório de Próteses Dentárias, CAPS, SAMU, entre outros.

V. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: Recursos Humanos da Prefeitura Municipal)

Caracterização da Força de Trabalho em Saúde	Quantidades
Efetivos	-
Comissionados	-
Celetistas	-
Bolsista	-
Contratados com prazo determinado	-
TOTAL	-

Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O quadro de recurso humanos da Secretária Municipal de Saúde de Batalha xxx trabalhadores efetivos de um total de xxx no geral, correspondendo a um percentual de xx% dos profissionais trabalhadores da saúde. Fato ocasionado pela realização de vários concursos públicos nos últimos anos para seleção de servidores no município. Vale ressaltar, que setor saúde hoje, na esfera municipal, representa uma das maiores força trabalhista. Uma questão que se pode focalizar é que este segmento de trabalhadores possui uma dinâmica de trabalho específico, com produção de serviços e relações sociais de trabalho próprias.

VI. RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE DADOS E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS - SIA E SIH, POR CBO DO PROFISSIONAL.

✓ **ATENÇÃO BÁSICA / PRODUÇÃO DO ESUS**

PROCEDIMENTO	SETEMBRO A DEZEMBRO / 2022
CONSULTAS NA ATENÇÃO BÁSICA (ENF)	5.201
CONSULTAS NA ATENÇÃO BÁSICA (MÉDICA)	6.648
ATIVIDADE COLETIVA – ATENÇÃO BÁSICA	52
VISITA DOMICILIARES - ACS	63.685
VISITA DOMICILIARES - ACE	-
ACOMPANHAMENTO DO BOLSA FAMÍLIA	2.534
AÇÃO EDUCATIVA	-
PRÉ-NATAL	82
PUERICULTURA	423
HIPERTENSÃO ARTERIAL	43
DIABETES	43
EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL- PCCU	92
PLANEJAMENTO FAMILIAR / SAÚDE SEXUAL REPRODUTIVA	45
CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	3.483
PROCEDIMENTOS SAÚDE BUCAL	6.244

✓ **MEDIA COMPLEXIDADE / SIA-SUS**

PROCEDIMENTO	SETEMBRO A DEZEMBRO / 2022
APLICACAO DE CARIOSTATICO (POR DENTE)	60
APLICACAO TOPICA DE FLUOR (INDIVIDUAL POR SESSAO)	40
SELAMENTO PROVISORIO DE CAVIDADE DENTARIA	174
ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	35
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	05

INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	66
LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	51
COLETA DE SANGUE PARA TRIAGEM NEONATAL	93
DOSAGEM DE ACIDO URICO	64
DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	62
DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	778
DOSAGEM DE CREATININA	275
DOSAGEM DE GLICOSE	1.028
DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	53
HEMATOCRITO	956
HEMOGRAMA COMPLETO	956
LEUCOGRAMA	215
DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	80
TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS	28
TESTE NAO TREPONEMICO P/ DETECCAO DE SIFILIS EM GESTANTES	160
PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	302
ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	517
BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA)	31
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	54
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	56
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	49
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	55
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	57
ELETROCARDIOGRAMA	266
GLICEMIA CAPILAR	210
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO)	1.075
SAMU 192: SALVAMENTO E RESGATE (AMBULANCIA TIPO C)	65

SAMU 192: UNIDADE DE SUPORET BASICO DE VIDA	17
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS	663
ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	11.678
ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	156
ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	169
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	52
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	423
ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	161
ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	148
ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	72
PRATICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	220
ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	02
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	01
FISIOTERAPEUTICO NAS DISFUNCOES MUSCULO ESQUE	1.049
FISIOTERAPEUTICO NAS ALTERACOES MOTORAS	2.683
FISIOTERAPEUTICO EM PACIENTES COM DISTURBIOS NEURO-CINETICO-FUNCIONAIS	140
ENDODONTICO DE DENTE PERMANENTE	49
ENDODONTICO DE DENTE PERMANENTE COM TRES OU MAIS RAIZES	51
ENDODONTICO DE DENTE PERMANENTE UNIRRADICULAR	44
EXODONTIA DE DENTE DECIDUO	24
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	12
EXODONTIA MULTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	24
REMOCAO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO)	181
PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	42
PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	37
PROTESE TOTAL MANDIBULAR	43

Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Acima são apresentados os dados referentes aos atendimentos prestados a população nos serviços sob gestão municipal. Notoriamente são apresentados dados da Atenção Primária em Saúde e da Média Complexidade dos serviços especializados implantados. Os dados acima são referentes às ações de saúde que atualmente são apuradas / aprovadas pelo DATASUS e não compreendem a totalidade das produções da Atenção Básica ou da Média Complexidade produzida e informada neste período. Ademais, os dados ainda são preliminares, pois as bases de dados do ano de 2022 podem ser consolidadas até março de 2023.

VII. INDICADORES DE SAÚDE COM RESULTADOS PASSÍVEIS DE APURAÇÃO NO 3º QUADRIMESTRAL, PELOS SISTEMAS NACIONAIS DE INFORMAÇÃO – 2022.

Análise da Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2022

Município:		Batalha	Ano 2022
Nº	Indicador	Metas	Unidade
01	Mortalidade prematura: a)Para município e região com menos de 100 habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. b)Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Não apurado.	(% Teresina, Parnaíba e Piauí). Demais municípios nº absoluto
02	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Não apurado.	%
03	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida 2022 de residentes.	Não apurado	%
04	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Não apurado	%
05	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação 2022.	Não apurado	%
06	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Não apurado.	%
07	Nº de casos autóctones de malária.	Não apurado	Nº absoluto
08	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Não apurado	Nº absoluto
09	Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Não apurado	Nº absoluto
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Não apurado.	%

1 1	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Não apurado.	RAZÃO
1 2	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Não apurado.	RAZÃO
1 3	Proporção de parto normal.	Não apurado	%
1 4	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Não apurado	%
1 5	Taxa de Mortalidade Infantil.	Não apurado	(Ób/1000NV p/, Teresina, Parnaíba e Piauí). Demais municípios nº absoluto
1 6	Número de obitos maternos em determinado período e local de residência.	Não apurado	N.Absoluto
1 7	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Não apurado	%
1 8	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Não apurado.	%
1 9	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Não apurado	%
2 0	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano 2022.	Não apurado.	%
2 1	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Não apurado	%
2 2	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue em 2022.	Não apurado	N.Absoluto
2 3	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Não apurado	%

Análise e Considerações

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

VIII. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.832.250,00	1.832.250,00	2.659.325,48	145,14
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	36.750,00	36.750,00	1.085,46	2,95
IPTU	36.750,00	36.750,00	1.085,46	2,95
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	52.500,00	52.500,00	43.790,01	83,41
ITBI	52.500,00	52.500,00	43.790,01	83,41
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.207.500,00	1.207.500,00	929.302,37	76,96
ISS	1.207.500,00	1.207.500,00	929.302,37	76,96
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	535.500,00	535.500,00	1.685.147,64	314,69
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	24.320.100,00	24.320.100,00	28.719.993,79	118,09
Cota-Parte FPM	20.475.000,00	20.475.000,00	24.573.510,06	120,02
Cota-Parte ITR	15.750,00	15.750,00	10.053,51	63,83
Cota-Parte do IPVA	357.000,00	357.000,00	491.212,93	137,59
Cota-Parte do ICMS	3.465.000,00	3.465.000,00	3.643.409,94	105,15
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.100,00	2.100,00	1.807,35	86,06
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.250,00	5.250,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	5.250,00	5.250,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	26.152.350,00	26.152.350,00	31.379.319,27	119,99

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.731.956,50	4.948.176,50	4.762.232,48	96,24	4.663.183,93	94,24	4.537.201,53	91,69	99.048,55
Despesas Correntes	4.352.696,36	4.853.866,36	4.741.092,43	97,68	4.642.043,88	95,64	4.516.061,48	93,04	99.048,55
Despesas de Capital	379.260,14	94.310,14	21.140,05	22,42	21.140,05	22,42	21.140,05	22,42	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	67.200,00	205.200,00	165.395,98	80,60	164.813,01	80,32	142.075,23	69,24	582,97
Despesas Correntes	67.200,00	205.200,00	165.395,98	80,60	164.813,01	80,32	142.075,23	69,24	582,97
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	136.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	136.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	47.250,00	23.950,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	46.200,00	22.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	1.050,00	1.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.982.906,50	5.177.326,50	4.927.628,46	95,18	4.827.996,94	93,25	4.679.276,76	90,38	99.631,52

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.927.628,46	4.827.996,94	4.679.276,76
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	99.631,52	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.827.996,94	4.827.996,94	4.679.276,76
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.706.897,89
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	121.099,05	121.099,05	-27.621,13
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	-27.621,13
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	15,38	15,38	14,91

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.908.222,31	15.660.652,31	15.383.967,47	98,23	13.617.111,38	86,95	13.443.629,96	85,84	1.766.856,09
Despesas Correntes	7.060.956,40	15.623.466,40	15.359.037,27	98,31	13.596.163,18	87,02	13.422.681,76	85,91	1.762.874,09
Despesas de Capital	847.265,91	37.185,91	24.930,20	67,04	20.948,20	56,33	20.948,20	56,33	3.982,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	695.038,10	536.398,10	459.342,01	85,63	453.214,20	84,49	443.652,32	82,71	6.127,81
Despesas Correntes	512.329,84	530.529,84	459.342,01	86,58	453.214,20	85,43	443.652,32	83,62	6.127,81
Despesas de Capital	182.708,26	5.868,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	182.325,94	26.125,94	25.795,90	98,74	25.795,90	98,74	25.795,90	98,74	0,00
Despesas Correntes	182.325,94	26.125,94	25.795,90	98,74	25.795,90	98,74	25.795,90	98,74	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	116.283,46	70.283,46	19.848,93	28,24	19.848,93	28,24	19.848,93	28,24	0,00
Despesas Correntes	116.283,46	70.283,46	19.848,93	28,24	19.848,93	28,24	19.848,93	28,24	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	245.532,32	321.932,32	283.343,58	88,01	283.343,58	88,01	283.343,58	88,01	0,00
Despesas Correntes	238.297,15	314.697,15	283.343,58	90,04	283.343,58	90,04	283.343,58	90,04	0,00
Despesas de Capital	7.235,17	7.235,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	30.966,51	30.966,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	27.493,63	27.493,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	3.472,88	3.472,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	1.050.000,00	27.100,00	26.450,00	97,60	26.450,00	97,60	26.450,00	97,60	0,00
Despesas Correntes	987.000,00	27.100,00	26.450,00	97,60	26.450,00	97,60	26.450,00	97,60	0,00
Despesas de Capital	63.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	10.228.368,64	16.673.458,64	16.198.747,89	97,15	14.425.763,99	86,52	14.242.720,69	85,42	1.772.983,90

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	12.640.178,81	20.608.828,81	20.146.199,95	97,76	18.280.295,31	88,70	17.980.831,49	87,25	1.865.904,64
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	762.238,10	741.598,10	624.737,99	84,24	618.027,21	83,34	585.727,55	78,98	6.710,78
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	318.825,94	26.125,94	25.795,90	98,74	25.795,90	98,74	25.795,90	98,74	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	116.283,46	70.283,46	19.848,93	28,24	19.848,93	28,24	19.848,93	28,24	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	292.782,32	345.882,32	283.343,58	81,92	283.343,58	81,92	283.343,58	81,92	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	30.966,51	30.966,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.050.000,00	27.100,00	26.450,00	97,60	26.450,00	97,60	26.450,00	97,60	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	15.211.275,14	21.850.785,14	21.126.376,35	96,68	19.253.760,93	88,11	18.921.997,45	86,60	1.872.615,42
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	10.219.968,64	16.665.058,64	16.198.747,89	97,20	14.425.763,99	86,56	14.242.720,69	85,46	1.772.983,90
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.991.306,50	5.185.726,50	4.927.628,46	95,02	4.827.996,94	93,10	4.679.276,76	90,23	99.631,52

Análise e Considerações

O Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) foi pensado em ser um sistema que disponibilizasse informações sobre despesas em saúde de todos os entes federados, sendo a fonte para os dados mostrados acima. O custeio

das ações do Sistema Municipal de Saúde é proveniente de recursos que podem ser: Federal (transferências regulares e automáticas entre o Fundo Nacional e o Fundo Municipal de Saúde sob a forma de incentivos ou remuneração de serviços produzidos e recursos de Convênios), Estadual (transferências para cumprimento da Política de Assistência Farmacêutica Básica, dentre outras previstas em atos normativos do MS e Convênios) e recursos próprios, advindos do Tesouro Municipal. A Emenda Constitucional n.º 029/2010 preconiza a aplicação mínima de 15% de recursos oriundos de receita tributária municipal na área da Saúde, situação esta, acompanhada pelo monitoramento contínuo (caráter bimestral/anual) do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS.

A despesa municipal no 3^a quadrimestre de 2022 foi de R\$ 16.198.747,89. Deste montante de recursos, o total R\$ 4.927.628,46, foram despesas executadas com recursos próprios. Por fim, o município gastou até o 3^o quadrimestre 15,38 % de suas receitas totais com a saúde, cumprindo o mínimo exigido na participação das despesas com ações e serviços públicos da saúde na receita de impostos, transferências constitucionais e legais, conforme a Emenda Constitucional n.º 29/2000 (mínimo para o exercício seria de 15%).

8 - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIA

O município não passou e nem realizou nenhuma auditoria neste quadriênio.

9 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Cumpra assim, a determinação legal de oferecer transparência à Sociedade sobre as ações e serviços de saúde, sobretudo os recursos utilizados no período em análise, amparando-se nas Leis Federais nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, como também, as Portarias do Ministério da Saúde que tratam do Planejamento do SUS.

A divulgação dessas informações geradas pelo Relatório de Gestão assume valor inestimável como instrumento de suporte ao controle social (realizado pelo conselho de saúde municipal), prática que deve ser estimulada e apoiada em todos os níveis e que deve definir os instrumentos de informação, tanto para os profissionais de saúde como para a comunidade.

LUANA SALES MACHADO
Secretária Municipal de Saúde



